

Ricardo Reis

Fui forte, venci as misérias da alma com a alma toda.

Fui forte, venci as misérias da alma com a alma toda.

Lembro o teu sorriso pequeno, Leucothoe, e não sorrio para não chorar.

Vi-te como eras, Dyke, num sonho da meia-noite

De novo te amei, mas de outra maneira. Porém vi-te qual eras.

As árvores da floresta onde andámos sãs as mesmas, ou são outras.

Nós, Lydia, nem somos os mesmos nem outros, porque lembramos.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 314.